

# SAÚDE EM EVOLUÇÃO

▶ **pressplus** ▶▶

besilato de anlodipino  
cloridrato de benazepril  
2,5/10 - 5/10 - 5/20 mg

**20%**  
DE DESCONTO

DESCONTO DE  
EM TODAS AS APRESENTAÇÕES

**30%**

▶ **OLANZYS**  
olanzapina

▶ **Mind**  
OXALATO DE ESCITALOPRAM

▶ **Nebilet**  
nebivolol

▶ **Aradois H**  
losartana potássica  
+ hidroclorotiazida  
80/12,5 - 100/25 mg

**20%**  
DE DESCONTO

▶ **LipLess**  
ciprofibrato  
100 mg

▶ **monessa**  
queratina + cistina + associações  
90 cápsulas

**30%**  
DE DESCONTO

**pantogar**  
queratina + cistina  
+ associações

\$ 60 CÁPS.  
**25%**  
DE DESCONTO

\$ 90 CÁPS.  
**30%**  
DE DESCONTO

**biolab**  
FARMACÊUTICA

O CADASTRO PODE SER  
REALIZADO POR MEIO DO  
SITE OU DO TELEFONE

WWW.

**SAUDEEMEVOLUCAO**  
.COM.BR

**0800 770 9096**

**Press Plus® (anlodipino besilato + cloridrato de benazepril), 2,5mg + 10mg, 5mg + 10mg e 5mg + 20mg, cápsula. USO ADULTO. USO ORAL. Indicações:** tratamento da hipertensão arterial. **Contraindicações:** hipersensibilidade ao benazepril ou a qualquer outro inibidor da ECA ou ao anlodipino. **Advertências e precauções:** deve ser usado com cautela em pacientes com função renal diminuída, hipercalcemia, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência hepática, tosse, submedicados a cirurgia/anestesia, com reações anafilatóides, angioedema de cabeça e pescoço, angioedema intestinal, angina e/ou infarto do miocárdio, hipotensão, neutropenia/agranulocitose. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Interações medicamentosas:** diuréticos, suplementos de potássio, e diuréticos poupadores de potássio e lítio. **Reações adversas:** tosse, dor de cabeça, tontura, inchaço, angioedema, edema facial e hipercalcemia. Para mais informações sobre reações incomuns, consultar a bula de Press Plus®. **Posologia:** O anlodipino é eficaz no tratamento da hipertensão em doses de 2,5 – 10 mg, enquanto o benazepril é eficaz em doses de 10 – 80 mg. A dosagem e posologia corretas serão determinadas pelo médico, de acordo com avaliação clínica. **Registro MS – 1.0974.0145. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTEREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

## **Contraindicações:** hipersensibilidade ao benazepril ou a qualquer outro inibidor da ECA ou ao anlodipino. **Interações medicamentosas:** diuréticos, suplementos de potássio, e diuréticos poupadores de potássio e lítio.

### Referência bibliográfica:

1- Revista Farmacêutica K@iros[Internet]. Pressplus (BiolabSanus). 5mg/10mg 60 cápsulas – R\$ 150,73 / 5mg/20mg 60 cápsulas – R\$ 163,76 / 5mg/10mg 30 cápsulas – R\$ 86,22 / 5mg/20mg 30 cápsulas – R\$ 94,12 / 2,5mg/10mg 30 cápsulas – R\$ 57,04 (ICMS 18%). São Paulo, SP: RGR Publicações S/A; Jun.2019.

**Aradois H (losartana potássica + hidroclorotiazida), 50 mg + 12,5 mg e 100 mg + 25 mg, comprimidos revestidos. Indicações:** Tratamento da hipertensão. Redução do Risco de Morbidade e Mortalidade Cardiovasculares em Pacientes Hipertensos com Hipertrofia Ventricular Esquerda. **Contraindicações:** Pacientes hipersensíveis a quaisquer componentes desse produto. Pacientes com anúria. Pacientes hipersensíveis a outras medicações derivadas das sulfonamidas. Administração de alisquireno em pacientes com diabetes. **Advertências e precauções:** Angioedema. Não recomendado para pacientes com insuficiência hepática ou insuficiência renal grave (deuração creatinina < 30 mL/min). Alterações na função renal em pacientes susceptíveis. Pode ocorrer hipotensão sintomática em alguns pacientes. Tiazídicos podem: diminuir a tolerância à glicose, reduzir a excreção urinária do cálcio, causar elevação do colesterol e triglicérides, precipitar a hiperuricemia e/ou gota em certas pacientes. Podem ocorrer reações de hipersensibilidade com ou sem histórico de alergia ou asma brônquica. Gravidez: quando houver confirmação de gravidez, o tratamento com Aradois H deve ser descontinuado o mais rapidamente possível. Lactação: Deve-se decidir pela interrupção do medicamento ou da amamentação. Câncer de pele não melanoma: Pacientes em tratamento com hidroclorotiazida devem ser informados sobre o risco de câncer de pele não melanoma e aconselhados a tomar medidas preventivas a fim de reduzir a exposição solar e aos raios UVA artificiais. **Interações medicamentosas:** Houve relatos de que a rifampicina e fluconazol reduzem os níveis do metabólito ativo. Diuréticos poupadores de potássio (por ex., espironolactona, triantreno, amilorida), suplementos de potássio ou substitutos de sais contendo potássio podem aumentar o potássio sérico. Anti-inflamatórios não esteroides (AINES) podem reduzir o efeito de medicamentos anti-hipertensivos. Em alguns pacientes com função renal comprometida que estão sendo tratados com AINEs a coadministração com antagonistas do receptor da angiotensina pode resultar em aumento da deterioração da função renal. Acompanhar de perto a pressão sanguínea, função renal e eletrólitos dos pacientes que utilizam Aradois H e outros agentes que afetam o sistema SRAA. Não coadministrar alisquireno em pacientes com diabetes. Evitar o uso de alisquireno em pacientes com insuficiência renal (TFG < 60 mL/min). Álcool, barbituratos ou narcóticos podem potencializar a hipotensão ortostática. Medicamentos antidiabéticos orais ou insulina podem necessitar de ajuste posológico. Absorção de hidroclorotiazida é prejudicada na presença de resinas de troca aniônica. Corticosteroides, ACTH ou glicirizina intensificam a depleção eletrolítica. O uso concomitante com relaxantes não despolarizantes do sistema musculoesquelético leva a um possível aumento da resposta ao relaxante muscular. Não é recomendado uso concomitante de lítio. **Reações adversas:** Tontura. Astenia/fadiga. Vertigem. Para maiores informações sobre reações incomuns, consultar a bula de Aradois H. **Posologia:** Hipertensão: dose usual inicial e de manutenção de um comprimido de Aradois H 50/12,5 mg uma vez ao dia. Redução do Risco de Morbidade e de Mortalidade Cardiovasculares em Pacientes Hipertensos com Hipertrofia Ventricular Esquerda: dose inicial usual de 50 mg de losartana uma vez ao dia. Se a meta da pressão arterial não for atingida com 50 mg de losartana, a terapia deve ser titulada utilizando-se uma combinação de losartana e uma dose baixa de hidroclorotiazida (12,5 mg). Verificar a bula de Aradois H sobre a necessidade de ajuste de dose em populações especiais. **Registro MS – 1.0974.0140. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTEREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

## **Contraindicações:** Pacientes hipersensíveis a quaisquer componentes desse produto. **Interações medicamentosas:** Anti-inflamatórios não esteroides (AINES) podem reduzir o efeito de medicamentos anti-hipertensivos

### Referência bibliográfica:

1- Revista Farmacêutica K@iros[Internet]. Aradois H (BiolabSanus). 50mg/12,5mg 90 comprimidos – R\$ 120,26 / 50mg/12,5mg 60 comprimidos – R\$ 103,90 / 100mg/25mg 60 comprimidos – R\$ 142,69 / 100mg 90 comprimidos – R\$ 146,16 / 100mg/25mg 15 comprimidos – R\$ 120,30 / 50mg/12,5mg 30 comprimidos – R\$ 72,94 (ICMS 18%). São Paulo, SP: RGR Publicações S/A; Jun.2019.

**Lipless® (ciprofibrato), 100mg, comprimido. Indicações:** tratamento de hipertrigliceridemia severa isolada e hiperlipidemia mista quando a estatina ou outro tratamento eficaz são contraindicados ou não são tolerados. **Contraindicações:** insuficiência hepática severa; insuficiência renal severa; gravidez e lactação; associação com outros fibratos (por exemplo: clorofibrato, bezafibrato, genfibrozila e fenofibrato); hipersensibilidade ao ciprofibrato ou a qualquer componente do produto; deficiência de lactase, galactosemia ou síndrome de má absorção de glicose e galactose. **Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com insuficiência hepática grave ou insuficiência renal grave. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Advertências e precauções:** Pode ocorrer mialgia, desconforto ou fraqueza muscular. Em pacientes com esses sintomas, os níveis séricos de creatinofosquinase (CPK) devem ser imediatamente avaliados. Os eventos musculares parecem ser relacionados à dose. Risco de rhabdomiólise e mioglobinúria pode ser aumentado se o ciprofibrato for utilizado em associação com outros fibratos ou inibidores da HMG CoA redutase. Pacientes com hipotireoidismo basal podem apresentar dislipidemia secundária e, portanto, esse distúrbio deve ser diagnosticado e corrigido antes de qualquer tratamento medicamentoso. Além disso, o hipotireoidismo pode ser um fator de risco para a miopatia. **Interações medicamentosas:** outros fibratos. Inibidores da HMG CoA redutase. Anticoagulante oral concomitante deve ser administrado com dose reduzida e ajustada conforme International Normalized Ratio – INR. **Reações adversas:** erupções cutâneas (rash), alopecia, mialgia, cefaleia, vertigem, tonturas e sonolência, náuseas, vômitos, diarreia, dispênia e dor abdominal, fadiga. **Posologia:** a dose recomendada é de 1 comprimido de Lipless® (100 mg) ao dia. Esta dose não deve ser excedida. Verificar a bula de Lipless® sobre a necessidade de ajuste de dose/populações especiais. **MS – 1.0974.0096. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTEREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

## **Contraindicações:** insuficiência hepática severa; insuficiência renal severa; gravidez e lactação. **Interações medicamentosas:** outros fibratos e inibidores da HMG CoA redutase.

### Referência bibliográfica:

1- Revista Farmacêutica K@iros[Internet]. Lipless (BiolabSanus). 100mg 30 comprimidos – R\$ 93,01 / 100mg 60 comprimidos – R\$ 130,40 / 100mg 90 comprimidos – R\$ 146,32 (ICMS 18%). São Paulo, SP: RGR Publicações S/A; Jun.2019.

**Olanzys® (olanzapina), 2,5 mg, 5 mg e 10 mg, comprimido revestido. Indicações:** tratamento agudo e de manutenção da esquizofrenia e outras psicoses em adultos, nas quais sintomas positivos e/ou sintomas negativos são proeminentes; alívio dos sintomas afetivos secundários, comumente associados com esquizofrenia e transtornos relacionados. Manutenção da melhora clínica durante o tratamento contínuo nos pacientes adultos que responderam ao tratamento inicial. Tratamento de episódios de mania aguda ou mistos do transtorno bipolar em pacientes adultos, com ou sem sintomas psicóticos e, com ou sem ciclagem rápida, em monoterapia ou em combinação com lítio ou valproato. Prolongamento do tempo de euforia e redução das taxas de recorrência dos episódios de mania, mistos ou depressivos no transtorno bipolar. **Contraindicações:** hipersensibilidade conhecida a qualquer um dos componentes da formulação do medicamento. **Advertências e precauções:** Deve-se monitorar, reduzir a dose ou suspender o medicamento em casos de: síndrome neuroléptica maligna (SNM), discinesia tardia, síndrome DRESS, hepatite e outros acometimentos hepáticos, hiperglicemia e diabetes mellitus, alterações lipídicas, convulsões, hipertrofia prostática, íleo paraliótico, glaucoma de ângulo estreito ou condições relacionadas clinicamente significativas, taquicardia, hipotensão ortostática, acometimento hematológico de diversas naturezas. Deve-se ter cuidado adicional quando for administrada em combinação com outras drogas que atuem centralmente, incluindo o álcool. A olanzapina pode antagonizar os efeitos da levodopa e dos antagonistas da dopamina. A olanzapina não está aprovada para o tratamento de pacientes com psicose relacionada à demência. Este medicamento contém LACTOSE. **Gravidez (categoria C): Este medicamento não deve ser usado por mulheres grávidas ou amamentando sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Lactação:** As pacientes devem ser aconselhadas a não amamentar no caso de estar recebendo olanzapina. **Efeitos sobre a capacidade de dirigir e operar máquinas:** Durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas. **Interações medicamentosas:** o metabolismo da olanzapina pode ser afetado pelos inibidores ou indutores das isoenzimas do citocromo P450, especificamente a atividade da CYP1A2. O clearance da olanzapina foi aumentado pelo tabagismo e coadministração de carbamazepina. Inibidores potentes da atividade da CYP1A2 podem diminuir o clearance da olanzapina. A olanzapina não é um potente inibidor da atividade da CYP1A2. A administração concomitante de carvão ativado reduziu a biodisponibilidade oral da olanzapina de 50 a 60%. A fluoxetina (dose única de 60 mg ou 60 mg diários por 8 dias) causa um aumento médio de 16% na concentração máxima de olanzapina e diminuição média de 16% no clearance de olanzapina. A magnitude do impacto deste fator é pequena em relação à variabilidade entre os indivíduos e, portanto, a alteração da dose não é rotineiramente recomendada. A fluvoxamina, um inibidor da CYP1A2, diminui o clearance de olanzapina. Doses menores de olanzapina devem ser consideradas em pacientes em tratamento concomitante com fluvoxamina. A olanzapina demonstrou pequeno potencial de inibir as isoenzimas do citocromo P450: CYP1A2, CYP2C9, CYP2C19, CYP2D6 e CYP3A. Podem ocorrer efeitos farmacológicos aditivos, como o aumento de sedação, quando o etanol é ingerido junto com a olanzapina. **Reações adversas:** Reação muito comum (> 10%): ganho de peso, hipotensão ortostática, sonolência e aumento da prolactina. **Reação comum (>1% e <10%):** astenia, piroxia, ganho de peso ≥15% do peso corporal basal, fadiga, constipação, boca seca, aumento do apetite, edema periférico, artralgia, acatisia, tontura, aumento da TGO e TGP, aumento da fosfatase alcalina, glicosúria, aumento da γ-glutamilttransferase (U/L), aumento do ácido úrico (μmol/L), eosinofilia e leucopenia (incluindo neutropenia). Colesterol total de jejum: normal a elevado (<200 mg/dL a ≥240 mg/dL) e aumento de LDL-c. Triglicérides de jejum: normal a elevado (< 150 mg/dL a ≥200 mg/dL). Glicemia de jejum: normal a elevada (<100 mg/dL a ≥126 mg/dL). **Pacientes com psicose induzida por droga (agonista da dopamina) associada com doença de Parkinson:** piora dos sintomas parkinsonianos (síndrome extrapiramidal), alucinações. Eventos adversos observados durante os estudos clínicos em pacientes com mania bipolar recebendo terapia combinada em lítio ou valproato: ganho de peso, boca seca, aumento de apetite, tremores e distúrbio da fala. Para maiores informações sobre reações incomuns, raras e muito raras, consultar a bula de Olanzys. **Posologia:** Esquizofrenia e transtornos relacionados em adultos: a dose inicial recomendada é de 10 mg administrada uma vez ao dia, e deve ser ajustada de acordo com a evolução clínica, dentro da faixa de 5 a 20 mg diários. O aumento de dose acima da dose diária de rotina de 10 mg só é recomendado após avaliação clínica apropriada. Mania aguda associada ao transtorno bipolar em adultos: a dose inicial recomendada é de 15 mg administrada uma vez ao dia em monoterapia, ou de 10 mg administrada uma vez ao dia em combinação com lítio ou valproato. A dose diária deve ser ajustada de acordo com a evolução clínica, dentro da faixa de 5 a 20 mg diários. O aumento de dose acima da dose diária sugerida só é recomendado após avaliação clínica apropriada e geralmente deve ocorrer em intervalos não inferiores a 24 horas. Prevenção de recorrência do transtorno bipolar em adultos: pacientes que já estavam recebendo olanzapina para tratamento de mania aguda devem inicialmente continuar o tratamento com a mesma dose, para a manutenção do tratamento de transtorno bipolar. A dose inicial recomendada é de 10 mg/dia para os pacientes que já estão em remissão. A dose diária pode ser subsequentemente ajustada com base na condição clínica individual, dentro da variação de 5 a 20 mg/dia. Verificar a bula de Olanzys sobre a necessidade de ajuste de dose/populações especiais. **MS – 1.0492.0208. CLASSIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO EM RELAÇÃO À PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO. SE PERSISTEREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

WWW.

SAUDEMEVOLUCAO

.COM.BR

0800 770 9096

biolab  
FARMACÊUTICA

O CADASTRO PODE SER  
REALIZADO POR MEIO DO  
SITE OU DO TELEFONE

**Contraindicações:** hipersensibilidade conhecida a qualquer um dos componentes da formulação do medicamento.

**Interações medicamentosas:** O metabolismo da olanzapina pode ser afetado pelos inibidores ou indutores das isoenzimas do citocromo P450.

**Referência bibliográfica:**

1-Revista Farmacêutica K@iros[Internet]. Olanzap (BiolabSanus), 2,5mg 30 comprimidos – R\$ 70,53 / 5mg 30 comprimidos – R\$ 124,28 / 10mg 30 comprimidos – R\$ 200,97 (ICMS 18%). São Paulo, SP: RGR Publicações S/A; Jun.2019.

**Mind® (oxalato de escitalopram), 10mg e 20mg, comprimido.** USO ADULTO. USO ORAL. **Indicações:** tratamento e prevenção da recaída ou recorrência da depressão, tratamento do transtorno do pânico (com ou sem agorafobia), tratamento do transtorno de ansiedade generalizada (TAG), tratamento do transtorno de ansiedade social (fobia social) e tratamento do transtorno obsessivo compulsivo (TOC). **Contraindicações:** pacientes que apresentam hipersensibilidade ao escitalopram ou a qualquer um de seus componentes (ver composição), tratamento concomitante com IMAO não-seletivos irreversíveis, com IMAO-A reversíveis ou linezolid, pacientes diagnosticados com prolongamento do intervalo QT ou síndrome congênita do DT longo, uso concomitante com medicamentos que causam prolongamento do intervalo QT, Gravidez: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Lactação: Mulheres em fase de amamentação não devem ser tratadas com escitalopram. **Advertências e precauções:** As seguintes advertências e precauções aplicam-se à classe terapêutica dos ISRSs (Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina): ANSIEDADE PARADOXAL: Alguns pacientes com transtorno do pânico podem apresentar sintomas de ansiedade intensificados no início do tratamento com antidepressivos. MANIA: utilizar os ISRSs com orientação do médico em pacientes com um histórico de mania/hipomania. Descontinuar os ISRSs em qualquer paciente que entre em fase maníaca. DIABETES: tratamento com ISRSs poderá alterar o controle glicêmico. SUICÍDIO/PENSAMENTOS SUICIDAS OU PIORA CLÍNICA: pacientes devem ser cuidadosamente monitorados até que uma melhora significativa ocorra. ACATISIA / AGITACÃO PSICOMOTORA, HIPONATREMIA: hiponatremia, provavelmente relacionada à secreção inapropriada de hormônio antidiurético (SIADH), foi relatada como efeito adverso raro com o uso de ISRS. ELETROCONVULSOTERAPIA (ECT): experiência clínica limitada, portanto recomenda-se cautela. DOENÇA CORONARIANA: limitada experiência clínica, recomenda-se cautela. PROLONGAMENTO DO INTERVALO QT: recomenda-se precaução nos pacientes que apresentam bradicardia significativa, ou que sofreram infarto agudo do miocárdio recentemente ou com insuficiência cardíaca descompensada. GLAUCOMA DE ÂNGULO FECHADO: os ISRSs podem ter um efeito no tamanho da pupila resultando em miíase. Esse efeito miátrico tem o potencial de reduzir o ângulo ocular, resultando num aumento da pressão intraocular e em glaucoma de ângulo fechado, especialmente em pacientes pré-dispostos. EFEITOS NA CAPACIDADE DE DIRIGIR OU OPERAR MÁQUINAS: durante o tratamento, não dirija veículos ou opere máquinas, até saber se o Mind® (oxalato de escitalopram) afeta você. **Interações medicamentosas:** Inibidores Não-Seletivos Irreversíveis da MAO (Monoaminoxidase); Pimozida; Inibidor Seletivo Reversível da MAO-A (Moclobemida); Inibidor Não-Seletivo Reversível da MAO (Linezolid). Inibidor Seletivo Irreversível da MAO-B (Selegilina); Prolongamento do Intervalo QT: a coadministração do citalopram e medicamentos que prolongam o intervalo QT é contraindicada; Drogas de Ação Serotoninérgica: a administração concomitante com outras drogas de ação serotoninérgica (ex.: tramadol, sumatriptano) pode levar ao aparecimento da síndrome serotoninérgica. Medicamentos que diminuem o Limiar Convulsivo: Recomenda-se cautela. Houve relatos de aumento de reações quando foram administrados ISRSs concomitantemente com lítio ou triptofano; Erva de São João: o uso concomitante de ISRS e produtos fitoterápicos que contenham a Erva de São João (Hypericum perforatum) pode resultar num aumento da incidência de reações adversas; Hemorragia: alterações nos efeitos anticoagulantes podem ocorrer quando o escitalopram é combinado com anticoagulantes orais. O uso concomitante de medicamentos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINE) pode aumentar tendências hemorrágicas; Alcool: a combinação com álcool não é recomendada; Medicamentos indutores de hipocalcemia/ hipomagnesemia: Recomenda-se precaução no uso concomitante, uma vez que estas condições aumentam o risco de arritmias malignas. É necessário cautela na administração concomitante de escitalopram com inibidores da CYP2C19 ou cimetidina. Efeito do escitalopram na farmacocinética de outros medicamentos: flecainida, propafenona e metoprolol, desipramina, clomipramina e nortriptilina ou antipsicóticos como a risperidona, tiordazina e o haloperidol. **Reações adversas:** Muito comum: cefaleia, náusea. Comum: diminuição do apetite, aumento do apetite, aumento do peso; ansiedade, inquietude, sonhos anormais, diminuição da libido, anorgasmia feminina; insônia, sonolência, tonturas, parestesias, tremores; sinusite, bocejo; diarreia, constipação, vômitos, boca seca; aumento da sudorese; artralgias, mialgias; homens: distúrbios da ejaculação e impotência; fadiga, piroxia; Sintomas de descontinuação observados na interrupção do tratamento: é comum que a descontinuação dos ISRS/RSN (particularmente quando abrupta) cause sintomas de descontinuação. Tonturas, alterações sensoriais (inclui parestesias e sensação de choques elétricos), alterações do sono (inclui insônia e sonhos vívidos), agitação ou ansiedade, náusea e/ou vômitos, tremores, confusão, sudorese profusa, cefaleia, diarreia, palpitações, instabilidade emocional, irritabilidade e alterações visuais são as reações mais comumente relatadas. **Posologia:** TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E PREVENÇÃO DE RECAÍDAS: a dose usual é de 10 mg/dia. Dependendo da resposta individual, a dose pode ser aumentada até um máximo de 20 mg diários. TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO PÂNICO COM OU SEM AGORAFOBIA: recomenda-se uma dose inicial de 5 mg na primeira semana de tratamento, antes de se aumentar a dose para 10 mg por dia, para evitar a ansiedade paradoxal que pode ocorrer nesses casos. Aumentar a dose até um máximo de 20 mg por dia, dependendo da resposta individual do paciente. TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL (FOBIA SOCIAL): a dose usual é de 10 mg/dia. Dependendo da resposta individual, pode ser reduzida para 5 mg ou aumentada até um máximo de 20 mg/dia. TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG): a dose inicial usual é de 10 mg/dia. Dependendo da resposta individual do paciente, a dose pode ser aumentada para um máximo de 20 mg/dia. TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO (TOC): a dose usual é de 10 mg/dia. Dependendo da resposta individual, decrescer a dose para 5 mg/dia ou aumentar até um máximo de 20 mg/dia. **Registro MS – 1.0974.0243. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA. SE PERSISTEREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Para mais informações, consulte a bula completa do produto ou Serviço de Atendimento ao Cliente Biolab - SAC 0800-724-6522 – e-mail: faleconosco@biolabfarma.com.br

**Contraindicações:** pacientes diagnosticados com prolongamento do intervalo QT ou síndrome congênita do DT longo.

**Interações medicamentosas:** Inibidores Não-Seletivos Irreversíveis da MAO (Monoaminoxidase): escitalopram é contraindicado em combinação com IMAOs irreversíveis não-seletivos.

**Referência bibliográfica:**

1- Revista Farmacêutica K@iros[Internet]. Mind (BiolabSanus), 10mg 30 comprimidos – R\$ 81,89 / 20mg 30 comprimidos – R\$ 147,42 (ICMS 18%). São Paulo, SP: RGR Publicações S/A; Jun.2019.

**Nebilet® (cloridrato de nebivolol), 5 mg, comprimido.** USO ADULTO. USO ORAL. **Indicações:** tratamento da hipertensão arterial (hipertensão em todos os estágios) e tratamento da insuficiência cardíaca (IC) em associação com as terapêuticas padronizadas em pacientes idosos com idade  $\geq$  70 anos e com fração de ejeção  $\leq$  35%. **Contraindicações:** hipersensibilidade ao princípio ativo ou a algum dos excipientes, insuficiência ou função hepática diminuída, IC aguda, choque cardiogênico ou episódios de descompensação da IC que requerem terapêutica inotrópica por via I.V., doença do nódulo sinusal, incluindo o bloqueio sino-auricular, bloqueio cardíaco do segundo e terceiro grau (sem marca-passos), história de broncoespasmo e asma, feocromocitoma não tratado, acidose metabólica, bradicardia, hipertensão arterial, perturbações circulatórias periféricas graves. **Advertências e precauções:** Gravidez: Categoria de risco de gravidez C. Atenção: contém lactose. **Lactação:** a amamentação não é recomendada durante a administração de nebivolol. **Pediatria:** não se recomenda seu uso em crianças e adolescentes. **Interações medicamentosas:** antiarrítmicos de classe I, verapamil, diltiazem, anti-hipertensivos de ação central, amiodarona, anestésicos halogenados voláteis, fentanila, insulina, anti-diabéticos orais, baclofeno e amifostina, glicosídeos digitálicos, bloqueadores do cálcio do tipo di-hidropiridina, antipsicóticos, antidepressivos tricíclicos, barbitúricos, anti-inflamatórios não esteroides, agentes simpaticomiméticos, inibidor da fosfodiesterase tipo 5, substâncias inibidoras da isoenzima CYP2D6. **Reações adversas:** Comum: cefaleias, tonturas, parestesia, dispneia, obstipação, náusea, diarreia, fadiga, edema. Para maiores informações sobre reações incomuns, consultar a bula de Nebilet®. **Posologia:** **Hipertensão:** **Adultos:** a dose recomendada é de 1 comprimido ao dia, de preferência à mesma hora do dia. Os comprimidos podem ser tomados junto com as refeições. **Pacientes com insuficiência renal:** a dose inicial recomendada é de 2,5 mg por dia. Se necessário, a dose diária pode ser aumentada para 5 mg. **Pacientes com insuficiência hepática:** o uso de Nebilet® nesses pacientes está contraindicado. **Idosos:** nos pacientes com mais de 65 anos, a dose inicial recomendada é de 2,5 mg por dia. Se necessário, a dose diária pode ser aumentada para 5 mg. **IC:** o tratamento deve ser iniciado com ajuste posológico gradual até que a dose ótima individual de manutenção seja alcançada. O ajuste posológico inicial deve ser estabelecido por fases, com intervalos de 1 a 2 semanas, de acordo com a tolerabilidade do paciente: 1,25 mg de nebivolol uma vez por dia, aumentando para 2,5 mg uma vez por dia, depois para 5 mg uma vez por dia e posteriormente para 10 mg uma vez por dia. A dose máxima recomendada é de 10 mg uma vez por dia. **Pacientes com insuficiência renal:** não é necessário ajuste posológico em presença de insuficiência renal leve a moderada, porém não se recomenda a utilização em pacientes com insuficiência renal grave. Verificar a bula de Nebilet® sobre a necessidade de ajuste de dose/populações especiais. **Registro MS – 1.0974.0211. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Para mais informações, consulte a bula completa do produto ou Serviço de Atendimento ao Cliente Biolab - SAC 0800-724-6522 – e-mail: faleconosco@biolabfarma.com.br.

**Contraindicações:** bradicardia, hipotensão arterial. **Interações medicamentosas:** verapamil, diltiazem, anti-hipertensivos de ação central, amiodarona, antipsicóticos, antidepressivos tricíclicos, anti-inflamatórios não esteroides.

**Referência bibliográfica:**

1-Revista Farmacêutica K@iros[Internet]. Nebilet (BiolabSanus), 5mg 28 comprimidos – R\$ 107,82 / 5mg 30 comprimidos – R\$ 107,82 / 5mg 56 comprimidos – R\$ 155,49 / 5mg 60 comprimidos – R\$ 155,49 / 5mg 90 comprimidos – R\$ 221,55 (ICMS 18%). São Paulo, SP: RGR Publicações S/A; Jun.2019.

**Pantogar® (queratina + cistina + ácido paminobenzoico + levedura medicinal + nitrato de tiamina + pantotenato de cálcio), 20mg + 20mg + 20mg + 100mg + 60mg + 60mg, cápsula.** **Indicações:** perda difusa de cabelos, alterações degenerativas na estrutura de cabelo e distúrbios no crescimento das unhas. **Contraindicações:** hipersensibilidade aos componentes da fórmula. **Advertências e precauções:** tomar Pantogar® regularmente da dose prescrita por um período de 3 a 6 meses para garantir o sucesso do tratamento. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.** Não é recomendado para crianças menores de 12 anos de idade. **Interações medicamentosas:** não são conhecidas, entretanto recomenda-se evitar o uso com sulfonamidas. **Reações adversas:** Reações raras: aumento repentino do suor, pulso acelerado, coceira, urticária ou desconforto gastrointestinal. Para mais informações

WWW.

SAUDEMEVOLUCAO

.COM.BR

0800 770 9096

biolab  
FARMACÊUTICA

O CADASTRO PODE SER  
REALIZADO POR MEIO DO  
SITE OU DO TELEFONE

sobre reações incomuns, consultar a bula de Pantogar®. **Posologia:** Adultos: 1 cápsula, 3 vezes ao dia, por via oral. Crianças maiores de 12 anos de idade: 1 a 2 cápsulas ao dia, de acordo com a idade, por via oral. Duração média do tratamento é de 3 a 6 meses. **Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.** Verificar a bula de Pantogar® sobre a necessidade de ajuste de dose/populações especiais. **MS – 1.0974.0196. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTEREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

**Contraindicações:** hipersensibilidade aos componentes da fórmula. **Interações medicamentosas:** não são conhecidas, entretanto recomenda-se evitar o uso com sulfonamidas.

**Referência bibliográfica:**

1 - Revista Farmacêutica K@iros[Internet]. Pantogar (BiolabSanus). 60 cápsulas – R\$ 163,92 / 90 cápsulas – R\$ 245,90 (ICMS 18%). São Paulo, SP: RGR Publicações S/A; Jun.2019.



O **CADASTRO** PODE SER  
REALIZADO POR MEIO DO  
SITE OU DO TELEFONE

WWW.

**SAUDEMEVOLUCAO**  
.COM.BR

**0800 770 9096**